

Plano de Aprendizagem

1 Código e nome da disciplina ☐

DGT1346 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E SOCIEDADE

2 Natureza ☐

Extensão

3 Carga horária semestral ※

4 Carga horária semanal ▼

5 Perfil docente 🔛

O professor/tutor deve ser graduado em Ciência da Computação, Sistemas de Informação, Engenharia de Computação, ou afins. É desejável a Pós-graduação Stricto Sensu (Mestrado e/ou Doutorado) na área do curso ou áreas afins.

É desejável que o professor/tutor possua experiência profissional na área de Sistemas de Informação, além de conhecimentos e habilidades teóricopráticos, capacidade de comunicação, interação e fluência digital para utilizar ferramentas necessárias ao desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem (SGC, SAVA, BdQ e SIA). Importante, também, o conhecimento do Projeto Pedagógico dos Cursos que a disciplina faz parte na Matriz Curricular.

É necessário que o professor/tutor domine as metodologias ativas inerentes à educação por competências, em especial a aprendizagem baseada em projetos e ferramentas digitais que tornem o processo mais interativo. Além disto, é esperado que o professor/tutor estimule o autoconhecimento e autoaprendizagem entre seus alunos.

6 Área temática @

Em atendimento à Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e dá outras providências, a área temática priorizada neste Plano é tecnologia, produção e trabalho.

7 Linha eixo de extensão e pesquisa 🔎

O projeto extensionista desta disciplina está alinhado com os eixos de Empregabilidade,

8 Competências a serem trabalhadas 📻

Com base na proposta institucional para a formação do egresso e as competências gerais e específicas desenvolvidas no curso, previstas em seu PPC, e em consonância com a Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, as competências que serão trabalhadas neste componente serão prioritariamente:

Promover o desenvolvimento integral da comunidade através da educação e da conscientização sobre os temas de (i) formação social do povo brasileiro e da diversidade cultural, (ii) meio ambiente e sociedade, e (iii) direitos humanos; temas esses cruciais para o fortalecimento social e ambiental. Além disso, competências socioemocionais podem ser exploradas como o trabalho com a comunidade; capacidade de lidar com conflitos; o aprendizado contínuo; e a liderança para a execução de ações nos diversos ambientes organizacionais.

9 Ementa

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO O POVO BRASILEIRO E A QUESTÃO DOS NEGROS E ÍNDIOS MEIO AMBIENTE E SOCIEDADE FUNDAMENTAÇÃO HISTÓRICA DOS DIREITOS HUMANOS

10 Objetivos

Desenvolvimento de conhecimentos sobre os sistemas de informação.

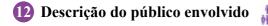
Compreender a formação social do povo brasileiro diante dos desafios da diversidade cultural resultante da convivência entre brancos, negros, índios e miscigenados.

Compreender o que é biodiversidade e os mecanismos para sua manutenção, associando as principais fontes de impacto ambiental com a perda da biodiversidade e as consequências para a sustentabilidade e a saúde humana.

Compreender o que são os Direitos Humanos e quais são seus objetivos para uma formação profissional plena que respeita os indivíduos permitirá que sua atuação contribua para a manutenção do bem-estar social.

Objetivos sociocomunitários

Traçar estratégias de compreensão e efetivação, produzindo propostas de ações referentes aos temas de: (i) formação social do povo brasileiro e da diversidade cultural; (ii) meio ambiente e sociedade; e (iii) direitos humanos; considerando as necessidades da população local, visando impulsionar a transformação social do entorno.



O público externo à IES, que chamaremos de partes envolvidas, e implicado na ação proposta é composto por: instituições públicas ou privadas (empresas, escolas, terceiro setor, associações, entidades governamentais etc.), além de micro-empreendedores individuais, ou membros da comunidade local, que atuam localizadas no entorno da instituição.

1 Justificativa

De acordo com os artigos 3º e 6º do Capítulo I da Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, a Extensão na Educação Superior Brasileira ao integrar a matriz curricular e à organização de pesquisa, promove, em um processo interdisciplinar, a formação integral do aluno, através da aprendizagem por projetos, que estabelece um diálogo construtivo e transformador com diferentes setores da sociedade brasileira e internacional. Esse componente na formação do aluno justifica-se pela importância de promover a atuação da comunidade acadêmica e técnica, a partir das demandas socio comunitárias onde se encontra a IES, para o enfrentamento das questões da sociedade brasileira, inclusive por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural.

O projeto extensionista desta disciplina visa impulsionar a transformação social do entorno, conscientizando e oferecendo propostas de ações para os importantes temas de: (i) formação social do povo brasileiro e da diversidade cultural; (ii) meio ambiente e sociedade; e (iii) direitos humanos.

No tocante à importância da aprendizagem experiencial proposta, a partir do momento que o aluno propõe e constrói novas soluções para atender a novas demandas, ele desenvolve a percepção da parte interessada para uso de soluções computacionais com o objetivo de melhorar processos e/ou atividades, contribuindo para a cultura digital em nossa sociedade. Dessa forma, o aluno compreende, na prática, a transformação digital em curso.

O projeto oferece ao aluno a oportunidade de ser um agente transformador influente e relevante, com qualidade técnica, humanística, social e sustentável, alavancando a transformação tecnológica cada vez mais necessária na era da sociedade digital, em consonância com valores éticos e morais.

Procedimentos de ensino-aprendizagem

Esta disciplina adota a metodologia de aprendizagem baseada em projetos, construídos de forma dialógica com a sociedade (representada pela parte interessada) de forma a atender aos objetivos citados anteriormente.

O estudo das teorias e práticas previstas na disciplina para a aptidão de desenvolvimento desta atividade extensionista, serão realizadas em paralelo com as atividades extensionistas para alcançar os objetivos técnicos e objetivos sociocomunitários previstos neste Plano de Aprendizagem. Dessa forma viabiliza-se o desenvolvimento concomitante das habilidades técnicas e da atividade extensionista prevista para esta disciplina.

Durante o desenvolvimento de suas atividades extensionistas deve-se ir gradativamente preenchendo o Roteiro de Extensão, usando o formulário disponibilizado no Laboratório de Extensão da Sala de Aula Virtual - SAVA. Este roteiro serve como guia dos passos a serem seguidos pelos alunos, e inclui descrições sucintas sobre o que cada seção deve conter. É fundamental que o aluno finalize o preenchimento do Roteiro de Extensão e submeta-o para correção dentro do prazo estipulado pelo calendário acadêmico.

Etapas do desenvolvimento da atividade extensionista:

1. Diagnóstico e teorização, conforme detalhado no Roteiro de Extensão disponibilizado no Laboratório de Extensão da Sala de Aula Virtual.

- 2. Planejamento e desenvolvimento do projeto, conforme detalhado no Roteiro de Extensão disponibilizado no Laboratório de Extensão da Sala de Aula Virtual.
- 3. Encerramento do Projeto, conforme detalhado no Roteiro de Extensão disponibilizado no Laboratório de Extensão da Sala de Aula Virtual.

Para realizar sua atividade de extensão:

- 1. Estude os conteúdos digitais da sua disciplina;
- 2. Tira dúvidas do conteúdo com o seu tutor;
- 3. Consulte o roteiro de extensão na ABA "Conteúdo Complementar" da SAVA;
- 4. Acesse o Laboratório de Extensão na SAVA, no caminho a seguir: LABORATÓRIOS > LABORATÓRIO DE EXTENSÃO.
- 5. Assista ao vídeo de orientação sobre extensão disponível no laboratório;
- 6. Preencha os campos com as informações sobre a atividade de extensão realizada.
- 7. Pronto! Agora, é só enviar.

15 Temas de aprendizagem 👔

- 1. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO
- 1.1 CONCEITOS BÁSICOS
- 1.2 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E COMPETITIVIDADE
- 1.3 INFRAESTRUTURA PARA SISTEMAS DE INFORMAÇÃO
- 1.4 PRINCIPAIS TIPOS DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO
- 2. O POVO BRASILEIRO E A QUESTÃO DOS NEGROS E ÍNDIOS
- 2.1 INFLUÊNCIAS SOCIAIS DE BRANCOS, NEGROS E ÍNDIOS NA FORMAÇÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA
- 2.2 PARTICIPAÇÃO DO ÍNDIO NA CONSTRUÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE BRASILEIRA
- 2.3 PARTICIPAÇÃO DO NEGRO NA CONSTRUÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE BRASILEIRA
- 2.4 CRITICAMENTE AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NO BRASIL
- 3. MEIO AMBIENTE E SOCIEDADE
- 3.1 AS CONSEQUÊNCIAS DA PERDA DA BIODIVERSIDADE
- 3.2 AS FORMAS DE PREVENÇÃO E CONSEQUÊNCIAS DOS IMPACTOS AMBIENTAIS
- 3.3 SUSTENTABILIDADE, AGENDA 21 E AÇÕES NO BRASIL
- 4. FUNDAMENTAÇÃO HISTÓRICA DOS DIREITOS HUMANOS
- 4.1 AS CARACTERÍSTICAS E A EVOLUÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS
- 4.2 OS ARGUMENTOS TEÓRICOS E AS CRÍTICAS DOS DIREITOS HUMANOS
- 4.3 A DIVERSIDADE DAS CULTURAS AOS DIREITOS HUMANOS
- 4.4 ESTRUTURAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS NO BRASIL

16 Procedimentos de avaliação

A avaliação do aluno contemplará as competências desenvolvidas por meio da realização da Atividade de Extensão e Simulados. Será composta de 3 etapas, desdobradas da seguinte forma:

- Realização da atividade de extensão: 6 (seis) pontos;
- Simulado 1: 2 (dois) pontos;
- Simulado 2: 2 (dois) pontos.

Os critérios utilizados para a avaliação dos alunos na Atividade de Extensão serão:

- desenvolvimento e entrega das atividades estabelecidas no Roteiro de Extensão;
- pontualidade nas entregas;
- linguagem adequada, correção ortográfica, clareza e objetividade;
- auto avaliação discente com relato das experiências vivenciadas durante a participação na atividade de extensão.

A Nota Final (NF) será calculada após o preenchimento de todas as etapas da Atividade de Extensão realizada pelo aluno no Laboratório de Extensão, disponível na Sala de Aula Virtual (SAVA), e da realização dos Simulados 1 e 2, e não poderá ultrapassar o grau máximo de 10 (dez) pontos. Para aprovação, o aluno deverá obter grau maior ou igual a 6,0



17 Bibliografia básica 📺



BASTOS, L.R.M. Informática e sociedade. Rio de Janeiro: SESES

Disponível em: https://repositoriov2.azurewebsites.net/api/objetos/efetuaDownload/de526b6f-ca4f-4020-acb0-51e5a38cc69c

FIORILLO, C.A.P. O. Marco civil da Internet e o meio ambiente digital na sociedade da informação. São Paulo: Saraiva

Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502627741/cfi/3!/4/4@0.00:69.

FREZATTI, Fábio. Aprendizagem Baseada em Problemas. São Paulo: Grupo GEN, 2018.

Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597018042

VELOSO, Renato. Tecnologia da informação e comunicação. São Paulo: Saraiva Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502145924



18) Bibliografia complementar 🧟



ANDRADE, M.C. Fundamentos de sistemas de informação. Rio de Janeiro: SESES

Disponível em: https://repositoriov2.azurewebsites.net/api/objetos/efetuaDownload/2162bdb7-9dce-4ec2-8bc3-6e95ce9bb540

CAPRON, H.L.; JOHNSON, J.A. Introdução à informática. São Paulo: Pearson

Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/406/pdf

MAEMURA, M.M.D.; ABDALA, Amir. Ética e responsabilidade social. Rio de Janeiro: SESES Disponível em: https://repositoriov2.azurewebsites.net/api/objetos/efetuaDownload/914075b9-8529-4541-bccb-20ad856b6390

MARTINI, R. Sociedade da informação: para onde vamos. São Paulo: Trevisan Disponível em:

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595470196/cfi/2!/4/4@0.00:21.4

MELLO, Cleyson de Moraes; ALMEIDA, José Rogério Moura de Neto; PETRILLO, Regina Pentagna. Curricularização da Extensão Universitária. 2ª. Rio de Janeiro: Processo, 2022. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/198121/pdf/0? code=haO8b9eyXWALpYNVRvgcTpaKKTWSEC5yk7VHx8YkVA7x4ZpohYv3u0gj

PINOCHET, Luis Hernan Contreras. **Tecnologia da informação e comunicação**. Rio de Janeiro: GEN Atlas

Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595153196